



# Educação permanente : Desenvolvendo competências para a segurança do paciente

**Prof. Ana Paula Queiroz**

**Farmacêutica industrial pela UNIGRANRIO  
Mestre em Química Orgânica, IQ/UFRJ,  
Especialista em Gestão Hospitalar,  
ENSP/FIOCRUZ  
Atualmente exercendo a Coord. De Institutos  
da FSERJ  
Presidente SBRAFH-RJ 2014/2015  
Conselheira federal efetiva 2012/2015;  
Presidente da COMENSINO CFF 2012/2015;  
Diretor exec apaqueiroz consult em serviços  
farmaceuticos Ltda**



## Segurança do Paciente: Nova Competência

O que se espera dos profissionais de saúde com esta "nova" dimensão do cuidado ?

- ✓ profissionais de saúde bem capacitados;
- ✓ cuidado centrado no paciente;
- ✓ conscientes sobre a possibilidade de erros durante suas atividades;
- ✓ conheçam os mecanismos de prevenção das falhas;

Institute of Medicine, 2003; Singh et al., 2005;  
Walton, Elliot, 2006; ACMGE, 2010.



## Segurança do Paciente: Nova Competência

- ✓ trabalhem de forma ética em equipes interdisciplinares;
- ✓ se comuniquem de forma clara;
- ✓ dominem a tecnologia da informação;
- ✓ inseridos na melhoria da qualidade dos serviços;
- ✓ saibam comunicar eventos adversos a pacientes e familiares de forma clara e empática.

Institute of Medicine, 2003; Singh et al., 2005;  
Walton, Elliot, 2006; ACMGE, 2010.



## Interfaces com a Gestão da Educação

- Graduação
- Formação de especialistas
- Formação Técnico- Profissional
- **Educação Permanente**
- Provimento





## As necessidades de ensino devem buscar:

- Atender as necessidades da sociedade;
- Formação de profissionais com perfil e competências compatíveis.



## Educação Continuada X Permanente

- EC: Atividades de ensino após o curso de graduação com finalidades mais restritas de atualização, aquisição de novas informações e atividades de duração definida, através de metodologias tradicionais. <sup>1</sup>
- EP: **Aprendizagem no trabalho, onde o aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.** <sup>1,2</sup>

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº1996, 20/8/2007.  
2. Ribeiro, ECO, Motta JIJ. Educação Permanente como estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde. UFBA. Instituto de Saúde Coletiva. Secretaria Executiva da Rde IDA-Brasil.





## A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

- Estudantes de diferentes cursos mediados por professores de diferentes formações aprendem e interagem em conjunto;
- Considerada uma **educação que valoriza o trabalho em equipe, a integralidade e o respeito às especificidades de cada profissão.**





## Accreditation Council for Graduate Medical Education (ACGME, 2010)

- Conhecimento
- Cuidado com o paciente (“patient care”)
- Profissionalismo: Humanização / Empatia
- Habilidades de comunicação
- Aprendizado baseado na prática e progresso
- Prática baseada em sistemas de saúde
- **Segurança do Paciente**





## III Seminário da Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro

Embora a parceria academia-serviço seja historicamente utilizada na realização de estágios em todas as carreiras da área da saúde, geralmente os profissionais dos serviços ficam responsáveis pela supervisão do desempenho dos estudantes e os docentes pela teorização e supervisão geral do estágio.

**Docentes e Profissionais dos Serviços necessitam construir ou ressignificar suas próprias capacidades tanto na área educacional, quanto na do Cuidado à Saúde**

APAQUEIROZ consultoria e serviços farmacêuticos Ltda.  
[apaqueiroz@ig.com.br](mailto:apaqueiroz@ig.com.br)



Ministério da  
Saúde





Como?

Aulas, discussões, seminários

TREINAMENTOS em ambientes simulados

Portfolios

Foco está em **COMO ACONTECEU** e **NÃO** em **QUEM FEZ**

Institute of Medicine, 2003; Singh et al., 2005;  
Walton, Elliot, 2006, Daud-Gallotti et al, 2010



# III Seminário da Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro



World Health  
Organization

Patient Safety

A World Alliance for Safer Health Care

## Patient Safety Curriculum Guide Multi-professional Edition

2011



APAQUEIROZ consultoria e serviços farmacêuticos Ltda.  
[apaqueiroz@ig.com.br](mailto:apaqueiroz@ig.com.br)



Ministério da  
Saúde





## III Seminário da Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro

- ✓ Os colaboradores devem compreender o que significa **Segurança do Paciente** e do papel que exercem na **minimização** da incidência e impactos dos **eventos adversos** bem como na maximização de medidas que previnam tais eventos.
- ✓ Os **cuidados de saúde raramente são realizados por um único indivíduo**. O atendimento seguro e efetivo depende de conhecimentos, habilidades e comportamentos não só dos trabalhadores da linha de frente, como também de uma estrutura organizacional.
- ✓ O **trabalho em equipe é um elemento essencial para a Segurança do Paciente**. A importância do trabalho em equipe tende a aumentar devido a fatores como maior complexidade das doenças, aumento das especializações no atendimento; aumento de co-morbidades; escassez de força de trabalho, dentre outras.
- ✓ Os **profissionais de saúde precisam compreender a natureza dos erros e como eles podem agir com o paciente**. Isto é essencial para a concepção de estratégias para evitá-los e ou interceptá-los antes que possam causar danos. É necessário aprender com os erros, tanto com os próprios como também com os dos outros, para melhorar a Segurança do Paciente.
- ✓ A gestão de riscos é geralmente associada às medidas legais que pacientes tomam contra os profissionais ou instituição, alegando prejuízos decorrentes do cuidado e tratamento em saúde. **Há uma variedade de métodos para gerenciar riscos que dependem da criação e manutenção de sistemas seguros de cuidados**, projetado para reduzir eventos adversos e melhorar o desempenho humano.





## III Seminário da Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro

- ✓ O conhecimento de métodos para redução de danos e melhoria dos cuidados dá uma base teórica e científica para medir eventos adversos e tornar mais significativas e sustentáveis as ações na prevenção de eventos futuros. **O conhecimento dos motivos dos eventos não é suficiente, mas entender suas causas e fazer as mudanças no sistema é que podem dar maior confiabilidade para as organizações.**
- ✓ Iniciativas ao redor do mundo têm dado voz ao usuário dos sistemas de saúde e toda pessoa tem o direito de receber informações sobre o tipo de tratamento que irá receber. **O envolvimento ativo do paciente, família e cuidadores diminui a ocorrência de erros.**
- ✓ **Os profissionais da saúde e os membros da comunidade devem estar engajados e conhecer as estratégias para diminuir os problemas de Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde .**
- ✓ Milhões de procedimentos cirúrgicos são realizados a cada ano em todo o mundo e há evidências de complicações não só devido às infecções, como também de eventos adversos. **Processos de verificação, como diretrizes, protocolos e checklists realizados pela equipe multidisciplinar, são considerados métodos eficazes para melhorar o atendimento ao paciente que se submete a procedimentos invasivos.**
- ✓ **Os medicamentos são benéficos para o tratamento e prevenção de doença, havendo aumento significativo em seu uso.** Esta situação trouxe consigo um elevado número de reações adversas, erros e eventos adversos associados ao seu uso. As razões destes eventos são complexas e multifatoriais.

APAQUEIROZ consultoria e serviços farmacêuticos Ltda.  
apaqueiroz@ig.com.br



Ministério da  
Saúde





Como tem ocorrido a formação dos profissionais de saúde para atuarem em grupos, num mesmo ambiente de trabalho, de forma organizada e articulada com vistas a promover a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde?



## Educação interprofissional e segurança do paciente

Nos Estados Unidos da América, o Instituto de Medicina emitiu um relatório referencial em 2003, sob o título “Educação de Profissionais de Saúde: Uma Ponte para a Qualidade” (76), **que reforçou a necessidade da educação interprofissional e da prática colaborativa.** Essa publicação foi uma continuação de dois relatórios anteriores sobre segurança do paciente, “Errar é Humano” (77) e “Cruzando o Abismo da Qualidade” (78), publicados em 1999 e 2001, respectivamente.



## Formação Interprofissional e Segurança do Paciente Mecanismos curriculares

As pesquisas indicam que a educação interprofissional é mais efetiva quando:

- são empregados os princípios de aprendizagem para adultos (exemplo: aprendizagem **baseada em problemas e protocolos de aprendizado por ação**);
- os métodos de aprendizagem refletem experiências da prática da vida real vivenciadas pelos alunos;
- ocorre interação entre os alunos.







## Formação Interprofissional e Segurança do Paciente Mecanismos curriculares

Formação interprofissional e abordagens quanto à segurança do paciente que devem ser incorporados na formação:

- questões éticas
- trabalho em equipe
- habilidades de comunicação
- a relação médico-paciente
- teorias de erro humano e abordagens
- reconhecimento de erro.





## Formação Interprofissional e Segurança do Paciente Mecanismos curriculares

Resultados que podem ser vistos nos seguintes exemplos agrupados sob os domínios do aprendizado interprofissional com vistas a desenvolver competências para a segurança do paciente:

### 1. Trabalho em equipe:

- Capacidade de atuar como líder e membro da equipe
- Conhecimento dos obstáculos para o trabalho em equipe

### 2. Funções e responsabilidades:

- Compreensão das próprias funções, responsabilidades e aptidões, bem como os de outros tipos de profissionais de Saúde

### 3. Comunicação:

- Expressão apropriada de opiniões aos colegas
- Saber ouvir os membros da equipe



## III Seminário da Qualidade e Segurança dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro

### 4. Aprendizado e reflexão crítica:

- Reflexão crítica sobre a própria relação em uma equipe
- Transferência do aprendizado interprofissional para o ambiente de trabalho

### 5. Relação com o paciente e identificação de suas necessidades:

- Trabalho colaborativo com foco na melhor assistência visando à segurança do paciente.
- Envolvimento com pacientes, famílias, cuidadores e comunidades como parceiros no gerenciamento do cuidado

### 6. Prática ética:

- Compreensão das visões estereotipadas próprias e de terceiros sobre outros profissionais de saúde
- Reconhecimento de que os pontos de vista de cada profissional de saúde são igualmente válidos e importantes





*Urge a necessidade de elaboração de estratégias de formação profissional para prevenção e mitigação de falhas no cuidado à saúde e promoção da qualidade e segurança nos serviços de saúde.*

*São temas relativamente novos que precisam ser fomentados nas discussões.*

*A Formação Interprofissional para o trabalho em equipe com vistas a desenvolver competências voltadas para a segurança do paciente constitui-se de uma proposta educacional, que é considerada uma inovação pedagógica.*

*A cultura não se herda, conquista-se.  
(André Malraux)*

Obrigada,

